

Turismo e desenvolvimento: uma compreensão histórica do surgimento do turismo no município de Torres (RS)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo compreender o início do desenvolvimento do turismo na cidade de Torres (RS), fazendo uma descrição histórica desde o descobrimento do município, um breve relato da geografia e da colonização e destacando o agente principal de impulsão do turismo na cidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, tendo como procedimento técnico a pesquisa teórica. O principal resultado foi a identificação da época histórica e dos atores que contribuíram para o fomento do turismo na região.

Palavras-chave: Turismo; Desenvolvimento; Torres - RS

Abstract: This work aims to understand the beginning of the development of tourism in the city of Torres (RS), making a historical description since the discovery of the municipality, a brief account of geography and colonization and highlighting the main agent of tourism boost in the city. It is a descriptive and exploratory research, having as technical procedure the theoretical research. The main result was the identification of the historical epoch and of the actors who contributed to the promotion of tourism in the region

Key-Words: Tourism; Development; Torres - RS

Introdução

A história tem papel fundamental na compreensão das relações de todo espaço, seja para entender os caminhos tomados por uma determinada sociedade, seja para compreender as imprecisões que se estabeleceram para que não sejam repetidas com o passar dos anos. Compreender a história é, portanto, compreender sob a forma de contextualização as relações que formam um determinado grupo social, sua formação e todo o processo que concebe uma sociedade.

A cultura e formação social se manifestam e se constituem com processos em que influenciam e são contrariamente influenciados. É uma via de mão dupla, onde concreto e abstrato influenciam e são influenciados da mesma forma (SANTOS, 2010).

Dessa forma, percebendo a cultura e a história e como ela se modifica de geração em geração, alguns elementos têm forte influência na formação de sociedades, especialmente no turismo, pois tal fenômeno se desenvolve como sendo uma área de relação e correlação com diversas outras. O turismo é, portanto, uma forma de compreender elementos históricos e desenvolvimento social.

Assim, abordar a história do desenvolvimento da sociedade como fonte de estudo é primordial para a concepção de todo o contexto histórico, entendendo o cenário de surgimento do turismo para que se possa identificar as mudanças ocorridas até os

dias atuais, facilitando, desta forma, o delineamento ordenado da atividade no município. Portanto, a percepção da história do município de Torres até a inserção do turismo e o começo de seu desenvolvimento é a discussão central deste trabalho, objetivando compreender a história local como uma forma de perceber o passado para compreender o presente e planejar o futuro, de maneira mais precisa e sensata.

Metodologia

Para compreender o início do turismo no município de Torres, utilizou-se um recorte de tempo desde o seu descobrimento até o que poderia ser o começo, a mola propulsora do turismo na região. Relatos históricos descritos em livros e artigos ajudam a representar a compreensão do desenvolvimento do turismo e da sociedade torrense. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória tendo como procedimento técnico a pesquisa teórica. Esta se refere à primeira parte de uma pesquisa, tendo como intuito a compreensão dos primórdios do turismo em Torres RS, seus principais atores e as mudanças promovidas pelo desenvolvimento da atividade.

Resultados e Discussões

A cidade de Torres está situada no litoral norte do Rio Grande do Sul, com população estimada de 37.564 habitantes, à 197 km da capital, Porto Alegre e 280 km de Florianópolis (IBGE, 2017).

Com relatos da existência de povos pré-coloniais constatado nos vestígios arqueológicos, o lugar era propício para habitação humana. Há de se salientar a existência de vestígios de sambaquis, que levam em consideração a atividade de pesca desses povos, que foram vítimas da fase de tráfico de escravos indígenas e dizimados.

O nome Torres originou-se do apelido dado pelos passantes lagunistas e tropeiros por seu aspecto geográfico de três morros. O povoamento colonial do lugar aconteceu por ideologia militar portuguesa em meados de 1777 (RUSCHEL, 1995), contra a invasão dos espanhóis a Nossa Senhora do Desterro, atualmente cidade de Florianópolis. A primeira casa construída pertencia ao Alferes Manoel Ferreira Porto

e assim, é gerada em 1824 a freguesia de São Domingos das Torres, com edificações coloniais e também aos imigrantes alemães e Italianos. (GEDEON, 2014)

No período entre o Século XIX e XX o lugar fica conhecido como Vila das Torres, sua economia é por meio do segmento agrícola e na pesca de subsistência. Segundo Ruschel (1995), começam a chegar à Vila das Torres nesse meio tempo os visitantes em busca do poder medicinal das águas do mar o que seria o primórdio do turismo na cidade onde grupos desciam do planalto em caravanas de cavalos e mulas e carro de boi para se banhar nas águas.

No período de 1910 os moradores já alugavam suas casas para os veranistas, assim pela demanda desenvolvem-se os meios de hospedagens como pensões na região, e em dezembro de 1915 surge o primeiro grande empreendimento turístico, onde as propagandas eram feitas por via de folhetos, postais e jornais.

Com fama de excelentes veraneios, a sede era o hotel Picoral, por iniciativa de José Antonio Picoral (FALCÃO, 2000). O Hotel se constituía em duas partes, a sede com 1500m² sendo um pavilhão de madeira com infraestrutura de apoio ao Turista, neste possuía bar, restaurante que para comandar foi trazido um mestre cuca da capital, farmácia, lavanderia e um salão de festas e áreas de lazer. Também possuía usina de luz e usava mão de obra quase toda do lugar. O empreendimento em sua estrutura funcionava 14 chalés menores e 8 maiores e se dividiam as unidades de habitação conforme a comodidade, com capacidade que abrigava simultaneamente 500 pessoas. O nome do empreendimento completo era Balneário Picoral.

Concorda-se com Ruschel (1995) que a chegada do empreendimento naquela época foi fator importante para o desenvolvimento econômico da região, contudo, Chaieb et al (1996) destacam que eram poucas as pessoas que se deslocavam até o litoral, por conta das estradas precárias da época, com buracos e atoleiros. Entre os anos 1916 e 1920 foi projetada uma ligação lacustre que, somada com a linha-ferroviária existente na época, complementava o desenvolvimento econômico da região, auxiliando assim, o turismo, esse sistema foi desativado em 1960 onde a chegada dos automóveis nessa época proporcionou ao lugar crescimento da demanda (RUSCHEL, 1995). Porém, um fator que não contribuía para isso eram as estradas ainda insuficientes, pois, não se dava os devidos cuidados a elas, esse aspecto começou a mudar em 1939 com a criação do Departamento Autônomo de

Estradas de Rodagem (DAER) uma autarquia responsável pela gestão do transporte rodoviário no estado do Rio Grande do Sul, (DAER, 2018). O mérito da impulsão, um começo para o desenvolvimento do turismo em Torres é concedido com essas informações ao José Antonio Picoral da sua iniciativa de suprir a demanda da época. O seu empreendimento teve fim no ano de 1941 por consequência do Estado ditatorial, De acordo com Ruschel (1995) foi confiscado seu terreno onde seus principais quartos estavam, políticas administrativas do governo iriam projetar um Hotel estatal, cuja construção não aconteceu, assim ficando com prejuízos, Logo, vendeu o restante de seu patrimônio, e em 1946 o empreendedor faleceu, mas nesta época já haviam se instalado outros Hotéis: Sartori, Cruzeiro e Farol Hotel, este último está em pleno funcionamento no local.

E no lugar do hotel Picoral foi construída a Sociedade dos Amigos das Praias de Torres (SAPT), cujo seu objetivo estava associado a fomentar o desenvolvimento da cidade, contribuindo, juntamente com a prefeitura, na infraestrutura básica do lugar: em 1936 com solução de abastecimento de água e energia elétrica no final de 1945, e no decorrer dos anos com melhoramentos de estradas, entre outros. O turismo começou nesta época a ser considerado pelas autoridades que até então este não era objeto de preocupação (CHAIB et al 1996), informação esta constatada em Rodrigues (2016), em que descreve as leis e decretos municipais, relacionados ao turismo no município de Torres, as quais são concebidas, em sua maioria, a partir de 1946.

Considerações Finais

Estudar a História de um lugar e a sua cultura é de importante relevância para pesquisadores e gestores de turismo, pois possibilita traçar o cenário do desenvolvimento da sociedade, percebendo os erros, acertos e possibilidades de um planejamento eficiente, que seja participativo e beneficie todos os atores envolvidos no processo, ou seja, turistas, poder público e privado, organizações não governamentais e a própria comunidade local.

Assim, no decorrer do trabalho perceberam-se personagens que atuaram para o desenvolvimento da região, a criação do primeiro empreendimento, pioneiro no turismo de Torres, o Balneário Picoral, o qual foi de grande relevância para o

desenvolvimento do local, proporcionando hospedagem aos visitantes, geração de emprego e renda para comunidade local e abrindo portas para impulsionar o Turismo na região e a criação da SAPT que contribuiu proporcionando qualidade de vida aos autóctones e aos moradores.

Ressalta-se, porém, que este é apenas uma parte de uma pesquisa maior, a qual tem como objetivo analisar a história do turismo torrense, compreendendo seus principais agentes as mudanças socioculturais, econômicas e ambientais fomentadas pelo desenvolvimento da atividade até os dias atuais.

Referências

CHAIEB, et al. **Memórias da SAPT**, Porto Alegre, 1996.

DAER Disponível em: <<http://www.daer.rs.gov.br/inicial>> Acesso em: 26 abr. 2018.

FALCÃO, M. F.. A DINÂMICA ESPACIAL DA CIDADE DE TORRES/RS, ENTRE 1970 E 1998: OS ANOS 80 E O **Boletim Gaúcho de Geografia**, [S.l.], v. 1, n. 26, p.158-172, jan.2000. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/39643/26528>>. Acesso em: 23 mar. 2018.

GEDEON, L., **O passado em ruínas: Turismo e Patrimônio Arqueológico em Torres/RS**, Torres/RS: Ed. do Autor, 2014.

História da cidade- Torres. Disponível em <<http://www.torresnet.com.br/hist.htm>>. Acesso em 24 abr. 2018.

IBGE Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/torres>> Acesso em 21 de abr de 2018

RODRIGUES, M. C. C. **O desenvolvimento turístico de Torres (RS) sob a ótica dos reflexos da legislação municipal**. Sombrio, 2016. 66 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão de Turismo) - Instituto Federal Catarinense, Câmpus Avançado Sombrio, 2016. Disponível em: <<http://turismo.sombrio.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/8/2016/05/201667103.pdf>>. Acesso em: 27 abr 2018

RUSCHEL, R.R., **Torres Origens**, edição Comemorativa de 10 anos do jornal GAZETA. Porto Alegre Gráfica Hartmann, 1995.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**, 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.